



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina ICH510093 - Debates contemporâneos em estudos feministas e de gênero

Semestre: 2020.1

Professoras: Profa Dra Miriam Pillar Grossi (Departamento de Antropologia, PPGICH e PPGAS) e Pós-doutorandas Caroline Soares de Almeida (CNPq PPGICH), Claudia Lazcano (PRINT CAPES PPGICH), Michela Villani (PRINT CAPES PPGICH), Vera Gasparetto (PNPD CAPES PPGICH).

Toda comunicação com as professoras deverá ser feito pelo moodle da disciplina.

Dia e horário: Sextas feiras - 8h30 às 12h30

Sala: a definir

PROGRAMA

Ementa: A disciplina visa apresentar debates contemporâneos em estudos feministas e de gênero. Neste semestre os temas abordados serão: teoria queer e sexualidade, os estudos de gênero e o esporte; os feminismos decoloniais e as teorizações e contributos latino-americanos e africanos a respeito; os diálogos históricos no âmbito Sul-Sul; as epistemologias feministas, as teorias do ponto de vista e conhecimento situado; produções visuais no/do espaço urbano e midiático como formas de dominação, resistência, resiliência e emancipação; práticas de desempenho do gênero através de intervenções no corpo e as interpretações que são feitas dessas formas de intervenção.

Objetivos da disciplina:

A disciplina objetiva apresentar diferentes temas de pesquisa no âmbito dos estudos feministas e de gênero, bem como visualizar e problematizar os campos de disputa aos que nos aproximam. Nesse intuito procura-se:

1. Discutir as políticas e contributos gerados no âmbito das Teorias feministas e Queer e do campo dos estudos de sexualidades e dentro dele sobre homo/lesbo/transsexualidades.

2. Refletir sobre a importância e premissas de um feminismo decolonial latino-americano como alternativa epistêmica frente aos feminismos hegemônicos.
3. Abordar a construção dos pensamentos feministas africanos e suas redes, assim como as lutas das mulheres em contexto africano como formas de resistência.
4. Discutir questões que aproximam os Estudos de Gênero e o Esporte, debatendo e analisando as múltiplas direções dessa temática: corpos, identidades, sexualidades, feminismos, nacionalismos, moral.
5. Discutir a articulação entre feminismos e ciências, com ênfase nos métodos de inquérito, noção de "sensibilidade", e produções visuais sobre sexo, poder, relação entre corpo e gênero: definições, direitos, autonomia e posturas feministas.

Metodologia da disciplina:

- A) Aulas expositivas.
- B) Diálogo e problematização conjunta dos textos indicados.
- C) Seminários apresentados em grupo.
- D) Atividades em grupo.
- E) Conferências com professores em intercâmbio na UFSC pelos projetos PRINT CAPES e CAPES-COFECUB e outras que serão indicadas ao longo do semestre.

Avaliação:

A avaliação será feita a partir de:

1. Avaliação contínua em sala de aula: presença, pontualidade, leituras, participação individual e em atividades em grupo. 20%
2. Participação em atividades extra-curriculares com entrega de resenha 10%
3. Apresentação em grupo de um Seminário durante o semestre. 10%
4. Elaboração de 5 resenhas crítica dos textos, temas e conceitos a ser postada no moodle. 20%
5. Apresentação à turma de projeto de mestrado ou doutorado com incorporação de leituras feitas no curso em data no final da disciplina. 10%
6. Leitura de um livro vinculado a seu tema de pesquisa e elaboração de resenha que deverá ser submetida à publicação. 30%

CRONOGRAMA DAS AULAS

AULA 1. Sexta-feira 6 de março de 2020 - ENCONTRO DE APRESENTAÇÃO DA TURMA, PROFESSORAS, PROGRAMA, CALENDÁRIO DAS AULAS E PRINCIPAIS CONCEITOS.

Atenção: Nesta semana haverá Conferência da Profa Angela Figueiredo (UFRB) na quarta feira 4 de março às 10h30, local a ser confirmado.

AULA 2. Sexta-feira 13 de março de 2020 - AULA COM PROF^a ALEJANDRA OBERTI (Universidad de Buenos Aires - Convênio PRINT CAPES)

Recomenda-se a inscrição no curso de 1 crédito da Profa Alejandra Oberti (Universidade de Buenos Aires).

PARTE 1 - SEXUALIDADES

AULA 3. Sexta-feira 20 de março de 2020 - TEORIA QUEER - Profa Miriam Grossi

Leituras recomendadas:

CEBALLOS MUÑOZ, Alfonso. Teoria Rarita in CORDOBA, C.; SÁEZ, J. y VIDARTE, P. (ed) Teoria Queer: Políticas Bolleras, Maricas, Trans, Mestizas, Barcelona, Editorial EGALES, 2005, pp 149/163.

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma política de normatização, Sociologias, Porto Alegre, ano 11, no 21, jan./jun. 2009, p. 150-182
<http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>

PRECIADO, Paul. B. Testo Yonqui, Espasa, Madrid, 2008, capítulo 4 História de la Tecnosexualidad pp 57 a 68.

<https://libroschorcha.files.wordpress.com/2018/05/testo-yonqui-beatriz-preciado.pdf>

VANCE, Carole S. A Antropologia Redescobre A Sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73311995000100001&script=sci_abstract&tlng=pt

WEISS, Margot. Discipline and desire: feminist politics, queer studies and New Queer Anthropology in LEWIN, Ellen and SILVERSTEIN, Leni (ed) Mapping Feminist Anthropology in the Twenty-first Century, Rutgers University Press, New Brunswick, New Jersey and London, 2016.

AULA 4. Sexta-feira 27 de março de 2020 - HOMO/LESBO/TRANSEXUALIDADES LESBIANIDADES Profa Miriam Grossi

Leituras recomendadas:

FALQUET, Jules. Breve resenha de algumas Teorias Lésbicas, Fem-e-livros, Mexico/Buenos Aires, 2013 (tradução em português - 32 páginas). Disponível em <https://apoiamutua.milharal.org/files/2014/04/breve-resenha-teorias-lesbicas.pdf>.

Acesso em 03. nov. 2019

BENEDETTI, Marcos. Toda feita – o corpo e o gênero das travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. PP. 51-88

PELÚCIO, Larissa. Abjeção e desejo – uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de AIDS. São Paulo: FAPESP/Anna Blume, 2009. Pp57-69

PARTE 2 - FEMINISMOS DECOLONIAIS -LATINOAMERICANOS E AFRICANOS

AULA 5. Sexta-feira 3 de abril de 2020 - O PENSAMENTO CRÍTICO LATINO-AMERICANO E A OPÇÃO DECOLONIAL - Profas Claudia Lazcano e Miriam Grossi

Leituras recomendadas:

GROSFOGUEL, Ramón. **De la crítica poscolonial a la crítica descolonial**. Conferencia ofrecida en el marco del seminario internacional de Pensamiento contemporáneo organizado por la VRI de la Universidad del Cauca y la Maestría en Estudios Interdisciplinarios del Desarrollo. Disponible em:

https://www.youtube.com/watch?v=IplfyoLE_ek

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. In SANTIAGO CASTRO-GÓMEZ y RAMÓN GROSFOGUEL. **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global (pp. 93-126). Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos; Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. Disponible em:

<http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogomez.pdf>

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In SANTIAGO CASTRO-GÓMEZ y RAMÓN GROSFOGUEL. **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global (pp. 127-168). Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos; Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. Disponible em:

<http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogomez.pdf>

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. **Revista Nómadas** n. 26, p. 102-113, 2007. Disponible em:

http://nomadas.ucentral.edu.co/nomadas/pdf/nomadas_26/26_10W_Sonposiblesunascienciassociales.pdf

FERIADO DE SEXTA-FEIRA SANTA - 10 DE ABRIL DE 2020 - Não haverá aula.

AULA 6. Sexta-feira 17 de abril de 2020 - FEMINISMOS DECOLONIAIS. Profa Claudia Lazcano

Seminário Grupo 1

Leituras recomendadas:

CURIEL, Ochy. **El Feminismo Decolonial Latinoamericano y Caribeño**. Aportes para las Prácticas Políticas Transformadoras. Conferencia organizada por CICODE y Asociación Solidaria Andaluza de Desarrollo (ASAD). Disponible em:

<https://www.youtube.com/watch?v=B0vLLIncsG0>

LUGONES, María. Hacia un feminismo decolonial. **La manzana de la discordia**, n.6, v.2, p. 105-119, Julio-Diciembre 2011. Disponible em:

http://hum.unne.edu.ar/generoysex/seminario1/s1_18.pdf

GARGALLO, Francesca. **Feminismos desde Abya Yala**. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Ciudad de México: Editorial Corte y Confección, 2014. (ler "Introducción", p. 17-45) Disponible em:

<https://francescagargallo.wordpress.com/ensayos/librosdefg/feminismos-desde-abya-yala/>

GONZALEZ, Lélia. Para entender a Afroamérica e o Pretuguês, Outras Palavras, 2019 (originalmente apresentado em 1980 na 4a Reunião Anual da ANPOCS)

<https://outraspalavras.net/eurocentrismoemxeque/para-compreender-a-amefrica-e-o-pretugues/>

SEGATO, Rita. Género y colonialidad: del patriarcado comunitario de baja intensidad al patriarcado colonial moderno de alta intensidad. In SEGATO, Rita. **La crítica de la colonialidad en ocho ensayos y una antropología por demanda**. Género y colonialidad (pp. 69-100). Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ciem.ucr.ac.cr/jspui/handle/123456789/123>

AULA 7. Sexta-feira 24 de abril de 2020 - EPISTEMOLOGIAS EM ÁFRICA: IMPLICAÇÕES PARA O “DESENVOLVIMENTO” E OS ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS. Profas Vera Gasparetto e Miriam Grossi

Leituras recomendadas:

CRUZ E SILVA, Teresa et al (Orgs.). **Como fazer Ciências Sociais em África**. CODESRIA e CLACSO, 2012.

GASPARETTO, Vera F. Globalização e relações Sul-Sul: luta por direitos e pelo (re) conhecimento das mulheres na África e em Moçambique. In: **Corredor de Saberes: vavasaki vatinhenha (mulheres heroínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019.

HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 14-160.

KABUNDA BADI, Mbuyi. **África en la globalización neoliberal: las alternativas africanas**. Revista Theomai, N. 17, 2008.

KABUNDA BADI, Mbuyi. **Las mujeres en África: apuntes sobre los avances en sus derechos, logros y vulnerabilidades**. In: E. Molina y N. San Miguel (coords.), Buenas Prácticas en Derechos Humanos de las Mujeres, nº 4. (pág.217-237). Madrid: Universidad Autónoma de Madrid, 2009.

MAMA, Amina. **Gains and Challenges: Linking Theory and Practice. Women’s World’s Congress: Keynote Address presented at opening ceremony, Makerere University, July 21st 2002**.

OYÈRÓNKÉ, Oyewùmí. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas**. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004.

OYÈRÓNKÉ, Oyewùmí. **La Invención de las mujeres - Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género**. Editorial en la frontera, Colombia, 2017.

SALO, Elaine. Amina Mama Las fuentes históricas nos dicen que incluso las mujeres blancas han mirado siempre hacia África para encontrar alternativas a su subordinación. In: Várias Autoras. **Africana - Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.

FERIADO DE 1 DE MAIO - NÃO HAVERÁ AULA

AULA 8. Sexta-feira 8 de maio de 2020 - RESISTÊNCIAS: LUTAS DAS MULHERES EM CONTEXTO AFRICANO - Profa Vera Gasparetto

Seminário Grupo 2

Leituras recomendadas:

CASIMIRO, Isabel. **Feminismos e direitos humanos das mulheres**. Outras Vozes, Maputo, n. 6, fev., 2004.

CASIMIRO, Isabel. Movimentos sociais e movimentos de mulheres em Moçambique. In: CRUZ E SILVA, Teresa; CASIMIRO, Isabel (Orgs.). **A Ciência ao Serviço do Desenvolvimento? Experiências de Países Africanos Falantes de Língua Oficial Portuguesa**. Dakar: CODESRIA, 2015, p. 51-66.

CASIMIRO, Isabel. **Paz na Terra, Guerra em Casa - Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique**. Série Brasil & África-Coleção Pesquisas 1, Pernambuco, Editora da UFPE: 2014.

KONZEN, Isadora. **"WATHINT'ABAFASI, WATHINT'IMBOKODO!" (VOCÊS MEXERAM COM AS MULHERES E COLIDIRAM COM UMA ROCHA!): A resistência feminina antiapartheid e a garantia dos direitos das mulheres na redemocratização da África do Sul**. Monografia para conclusão do Curso de Relações Internacionais UFSC, 2018.

LOFORTE, Ana. **Movimentos sociais e violência contra a mulher em Moçambique: marcos de um percurso**. Outras Vozes, Maputo, n. 27, jun.2009.

AULA 9. Sexta-feira 15 de maio de 2020 - HISTÓRIA, COLONIALISMO, PÓS-COLONIALISMO, NEOCOLONIALISMO E O FEMINISMO CONTEMPORÂNEO EM ÁFRICA - Profa Vera Gasparetto

Seminário Grupo 3

Leituras recomendadas:

ADÉSÍNÀ, Jimi O. **Matrifocalidade re-apropriada: endogeneidade e estudos de gênero na África**. Sociological Review African, 2010.

BASIMILE, Sunday. **A procura de uma ideologia afro-cêntrica: do feminismo ao afro-feminismo**. Via Atlântica, São Paulo, n.24, p. 257-279, dez. 2013.

BULAWAYO, No Violet. **Precisamos de novos nomes**. Tradução Adriana Lisboa. 1. ed. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014. 256p.

MAMA, Amina. **What does it mean to do feminist research in African contexts?** Feminist Review Conference Proceedings, 2011.

MCCLINTOCK, Anne. **Couro Imperial – Raça, Gênero e Sexualidade no embate colonial**. Campinas – SP: Editora da Unicamp, 2010.

MCFADDEN, Patricia. **Contemporary African Feminism: Conceptual Challenges and Transformational Prospects**. Open Society Initiative for Southern Africa, Jul, 2011. p: 11-17.

Várias Autoras. **Africana - Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.

ZIMBA, Benigna. **Mulheres invisíveis: o gênero e as políticas comerciais no sul de Moçambique, 1720 - 1830**. Maputo: PROMÉDIA, 2003.

PARTE 3 - GÊNERO E CORPO

AULA 10. Sexta-feira 22 de maio de 2020 - O ESPORTE COMO PAUTA DE LUTAS FEMINISTAS.

Profas Caroline Soares de Almeida e Miriam Grossi

Leituras recomendadas:

ALMEIDA, Caroline S. Mulheres futebolistas: debates sobre violência e moral durante o Estado Novo brasileiro. **Lusotopie**, n. 18, 2019, p. 99-122.

PISANI, Mariane. Futebol feminino: espaço de empoderamento para mulheres das periferias de São Paulo. In: **Ponto Urbe** [online], 14 | 2014, posto online no dia 30 julho 2014, consultado o 21 julho 2017.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Revista Brasileira de Educação Física**, v. 19, n. 2. São Paulo: abr.-jun. 2005, p. 143-151

RIAL, Carmen. Marta is better than Kaká: the invisible women's football in Brazil 2010. **Labrys**, n. 28, 2015.

WILLIAMS, Jean. "Football and Feminism". In STEEN, R.; NOVICK, J.; RICHARDS, H. (eds). **The Cambridge Companion to Football**.. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. p. 181 – 197.

AULA 11. Sexta-feira 29 de maio de 2020 - O ESPORTE NOS "LIMITES" DO CORPO.

Profa Caroline Soares de Almeida

Seminário Grupo 4

Leituras recomendadas:

ADELMAN, Miriam. Mulheres atletas: re-significações da corporalidade feminina. **Revista Estudos Feministas**, v.12, p.445-65, 2003.

CAMARGO, Wagner Xavier de. O armário da sexualidade no mundo esportivo. **Revista Estudos Feministas**, v. 26, 2018.

CAMARGO, WAGNER XAVIER; KESSLER, CLÁUDIA SAMUEL. Além do masculino/feminino: gênero, sexualidade, tecnologia e performance no esporte sob perspectiva crítica. **Horizontes Antropológicos** (Online), v. 23, p. 191-225, 2017.

SILVEIRA, V. T.; VAZ, A. F. Doping e controle de feminilidade no esporte. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 42, p. 447-475, jan./jun. 2014.

AULA 12. Sexta-feira 5 de junho de 2020 - MÉTODOS DE INQUÉRITO, IMAGENS SOBRE SEXO, VISÕES DE PODER A RESPEITO DO CLITÓRIS E DAS MUTILAÇÕES SEXUAIS FEMININAS. Profa Michela Villani

Leituras recomendadas:

KEBE Fatou, Removal of «sothieutes» in Sênégál: a type IV FGM? Video : <https://copfgm.org/2019/10/28/removal-of-sothieutes-in-senegal-a-type-iv-fgm/>

VILLANI M., 2020. Reconstructing Sexuality after Excision: the Medical Tools. *Medical Anthropology Journal*, DOI:10.1080/01459740.2019.1665670.

CAPLAN, Pat (1987). *The Cultural Construction of Sexuality*. Londres/New York: Tavistock Publications.

SIGNE, Arnfred (2004). *Re-thinking sexualities in Africa*. Uppsala: Nordic African Institut.

Sexta-feira 12 de Junho de 2020 - FERIADO DE CORPUS CHRISTI - Não haverá aula.

AULA 13. Sexta-feira 19 de junho de 2020 - A RELAÇÃO ENTRE CORPO E GÊNERO: DEFINIÇÕES, DIREITOS, AUTONOMIA E POSTURAS FEMINISTAS. Profa Michela Villani

Seminário grupo 5

Leituras recomendadas:

Ahmadu, F. 2000 Rites and Wrongs: An Insider/outsider Reflects on Power and Excision. In Female 'Circumcision' in Africa: Culture, Controversy and Change. B. Shell-Duncan and Y. Hernlund, eds. Pp. 283–312. Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers.

Bader, D. (2018). Sara R. Farris: *In the Name of Women's Rights. The Rise of Femonationalism. Nouvelles Questions Féministes*, vol. 37(1), 144-147. doi:10.3917/nqf.371.0144.

Earp, B.D., Steinfeld, R. Genital Autonomy and Sexual Well-being. *Curr Sex Health Rep* 10, 7–17 (2018) doi:10.1007/s11930-018-0141-x

Johnsdotter, S. 2020 The Growing Demand in Europe for Reconstructive Clitoral Surgery after Female Genital Cutting: A Looping Effect of the Dominant Discourse? *Droit Et Cultures* 80(2). In press.

Jordal, M., G. Griffin and H. Sigurjonsson 2018 'I Want What Every Other Woman Has': Reasons for Wanting Clitoral Reconstructive Surgery after Female Genital Cutting – A Qualitative Study from Sweden. *Culture, Health & Sexuality* 21(6):701–716. doi:10.1080/13691058.2018.1510980.

Svoboda JS. Promoting genital autonomy by exploring commonalities between male, female, intersex, and cosmetic female genital cutting. *Glob Discourse*. 2013;3(2):237–55. <https://doi.org/10.1080/23269995.2013.804757>

Villani M., 2017. Reparative approaches: the different meanings of « reparation » for women living with FGM in France and Switzerland. *QualitativeAnalysis, R eproductiveHealth*,14(2):6.

Villani M., 2018. "The need for clitoral reconstruction. Engaged bodies and committed medicine" in G. Griffin and M. Jordal (eds.) 2018. *Body, Migration, (RE)constructive Surgeries: Making the Gendered Body in a Globalized World*, London: Routledge, pp.110-120.

AULA 14. Sexta-feira 26 de junho de 2020 - SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO DAS E DOS ESTUDANTES DO CURSO Profas Claudia Lazcano, Caroline Soares, Michela Vilani e Vera Gasparetto

Esta aula será dedicada à apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa das e dos estudantes da turma. Será valorizada na apresentação a incorporação de leituras e conceitos abordados durante o semestre.

AULA 15. 3 de julho de 2020 AULA DE ENCERRAMENTO COM O PROF. ERIC FASSIN (UNIVERSITÉ DE PARIS 8 - PROJETO CAPES/COFECUB).

Bibliografias complementares:

ANZALDÚA, Gloria (2016). *Borderlands / La Frontera: The New Mestiza*. Madrid: Capitán Swing.

BRAKE, Deborah L. **Getting in the game: Title IX and the women's sports revolution**. New York: New York University Press, 2010

CAUDWELL, J. (Ed.). **Sport, sexualities and queer/theory**. London: Routledge, 2006. p. 49-61.

CONNELL, Robert. Making gendered people: Bodies, identities, sexualities. In: FERREE, Myra; LORBER, Judith; HESS, Beth (Ed.). **Revisioning Gender**. Thousand Oaks, Sage, 1999, p449-471.

FRANZINI, Fábio. Futebol é “coisa pra macho”? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. **Revista Brasileira de História**. n. 50, vol. 25. São Paulo. p. 316 – 328.

GROSSI, M. P. . A Revista Estudos Feministas faz 10 anos – Uma breve história do feminismo no Brasil. Florianópolis, v. 12, p. 211-222, 2004.

HOOKS, bell; BRAH, Avtar; SANDOVAL, Chela; ANZALDÚA, Gloria; et al. **Otras Inapropiables**. Feminismos desde las fronteras. Madrid: Col. Mapas, Traficantes de Sueños, 2004.

JAEGER, Angelita; GOELLNER, Silvana. O músculo estraga a mulher? A produção de feminilidades no fisiculturismo. **Revista Estudos Feministas**, vol.19, nº3, Florianópolis, UFSC, set/dez 2011, pp.955-975.

LEVER, Janet. **Soccer Madness: Brazil's Passion for the World's Most Popular Sport**. Chicago: University of Chicago Press, 1983.

LUGONES, María. Colonialidad y Género. **Tabula Rasa**, n. 9, p. 73-101, 2008.

MIGNOLO, Walter. **La idea de América Latina**. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Editorial Gedisa, 2007. Disponível em: <http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/420.pdf>

OWEN, Gareth. Catching the crabs: bodies, emotions and gay identities in mainstream competitive rowing. In: CALDWELL, Jayne (ed). **Sport, Sexualities and Queer Theory**. London/New York: Routledge, 2006. p. 129-144

PALERMO, Zulma . Desobediencia epistémica y opción decolonial. **Cadernos de estudos culturais**, n. 5, p. 237-194, 2013.

PINTO. Céli R. J. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

PRONGER, B. Homosexuality and sport: who's winning?. In: MCJAY, J.; MESSNER, M. A.; SABO, D. **Masculinities, gender relations, and sport**. London: Sage, 2000. p. 222-244.

RIAL, Carmen. “Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade”. In: GROSSI, M. e PEDRO, Joana M. (orgs). **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Ch'ixinakax utxiwa**. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Editorial Tinta Limón, 2010.

- ROHDEN, F. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 15, supl., p. 133-152, 2008.
- ROJO, Luiz Fernando: Borrando los sexos, creando los géneros: construcción de identidades de género en los deportes ecuestres en Montevideo y Río de Janeiro. in: **Vibrant** – Virtual Brazilian Anthropology, v. 6, n. 2. July to December 2009. Brasília, ABA.
- WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir** (tomo I). Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.
- WALSH, Catherine; SCHIWY, Freya y CASTRO-GÓMEZ. **Indisciplinar las ciencias sociales. Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder**. Quito: AbyaYala, 2002.
- Villani M., A. Andro, 2010. Réparation du clitoris et reconstruction de la sexualité chez les femmes excisées, *Nouvelles Questions Féministes*, 29(3): 23-43.
- Cencin A., « Les différentes versions de la « découverte » du clitoris par Helen O’Connell (1998-2005) », *Genre, sexualité & société* [En ligne], Hors-série n°3 | 2018, doi :10.4000/gss.4403
- Gardey D. *Politique du clitoris*, Paris, Editions textuel, 2019.
- Martin H., « Le beau sexe. Quelques pistes de réflexion sur les chirurgies sexuelles cosmétiques », *Genre, sexualité & société* [En ligne], 12 | Automne 2014, doi : 10.4000/gss.3222
- Andro A., M. Lesclingand, 2007. Les mutilations sexuelles féminines : le point sur la situation en Afrique et en France, *Population & Sociétés*, N° 438.
- Guillaumin, Colette (1992). *Sexe race et pratique du pouvoir. L’idée de nature*. Paris: Côté-femmes.